



Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional  
2023-2027



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

2026-2029

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA  
UNIDADE – PDU

# Programa de Pós-graduação em Engenharia de Pesca

Março/2026  
1ª Edição

# DIRIGENTES



Prof. Custódio Luís Silva  
de Almeida

REITOR



Profª Diana Cristina Silva  
de Azevedo

VICE-REITORA



Profª Regina Celia  
Monteiro de Paula

PRÓ-REITORA DA PRPPG



Professora Sônia Maria  
Pinheiro de Oliveira

DIRETOR(A) DA  
UNIDADE ACADÊMICA



Prof. Rômulo Farias  
Carneiro

COORDENADOR(A) DO PPGE  
PRESIDENTE DA COMISSÃO  
DE PLANEJAMENTO



Prof. Celso Siniti  
Nagano

VICE COORDENADOR(A) DO  
PPGE - COMISSÃO DE  
PLANEJAMENTO



Prof. Alexandre Holanda  
Sampaio

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO



Maria Sulamita  
Magalhães de Matos

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

**Inserir ficha catalográfica**



## ORGANIZADORES PDU

### COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Professor Rômulo Farias Carneiro - Coordenador do PPGEP

Professor Celso Shiniti Nagano - Vice-coordenador

Professor Alexandre Holanda Sampaio - Docente Permanente

Maria Sulamita de Matos - Técnica Administrativa em Educação

João Marcelo de Sousa Silva - Representante discente

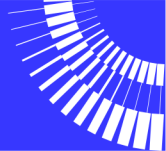
## COLEGIADO DO PPGEP

### **REPRESENTANTES DOCENTES**

Alexandre Holanda Sampaio  
Bartolomeu Warlene Silva de Souza  
Carminda Sandra Brito Salmito Vanderley  
Celso Shiniti Nagano  
Francisca Gleire Rodrigues de Menezes  
Guelson Batista da Silva  
Helena Matthews-Cascon  
Jéssica Lucinda Saldanha da Silva  
Larissa Rosa de Oliveira  
Marcelo Vinícius do Carmo e Sá  
Oscarina Viana de Sousa  
Rafael dos Santos Rocha  
Renata Pinheiro Chaves  
Rodrigo Maggioni  
Rômulo Farias Carneiro  
Silvana Saker Sampaio  
Vicente Vieira Faria

### **REPRESENTANTES DISCENTES**

João Marcelo de Sousa Silva  
Fabíola Lima de Araújo



## APRESENTAÇÃO

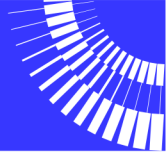
O presente Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Pesca (PPGEP) da Universidade Federal do Ceará constitui o instrumento estratégico que orientará a atuação acadêmica, científica e administrativa do Programa no quadriênio 2026–2029.

O PDU foi elaborado com a finalidade de consolidar diretrizes, prioridades e metas que assegurem o avanço contínuo do PPGEP, fortalecendo sua posição no cenário regional e nacional da pós-graduação brasileira. Trata-se de um documento orientador, construído a partir de análise diagnóstica institucional, das recomendações da última Avaliação Quadrienal da CAPES, da Ficha de Avaliação da Área e do Documento de Área vigente, bem como do alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) da UFC.

Sua elaboração decorre da necessidade de planejar de forma estruturada o crescimento qualitativo do Programa, promovendo maior eficiência na gestão, aprimoramento da formação discente, consolidação do corpo docente, ampliação da inserção nacional e internacional e fortalecimento do impacto social da pesquisa desenvolvida. O PDU também responde às exigências contemporâneas de governança, autoavaliação permanente e gestão orientada por evidências, elementos centrais no atual modelo de avaliação da pós-graduação brasileira.

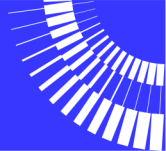
Com vigência de quatro anos, o presente Plano estabelece objetivos estratégicos, ações prioritárias e metas mensuráveis de curto, médio e longo prazo, que permitirão monitorar o desempenho institucional e promover ajustes contínuos ao longo do ciclo. O documento reforça o compromisso do PPGEP com a excelência acadêmica, a formação de recursos humanos altamente qualificados e a produção de conhecimento científico e tecnológico relevante para o desenvolvimento sustentável dos recursos pesqueiros e aquícolas.

Mais do que um instrumento formal, o PDU representa um pacto institucional de responsabilidade compartilhada entre docentes, discentes e equipe técnico-administrativa, visando à consolidação do Programa como referência em formação, inovação e contribuição social.



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
METODOLOGIA.....	8
ANÁLISE DE RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ANTERIOR.....	12
REFERENCIAL ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL .....	16
REFERENCIAL ESTRATÉGICO PPGEP.....	18
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL .....	20
MATRIZ SWOT: FORÇAS .....	22
MATRIZ SWOT: FRAQUEZAS .....	23
MATRIZ SWOT: OPORTUNIDADES .....	24
MATRIZ SWOT: AMEAÇAS .....	25
PLANEJAMENTO .....	26
MONITORAMENTO .....	35
REVISÃO .....	37



## INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Pesca (PPGEP) da Universidade Federal do Ceará foi implementado em 1992, no âmbito do Departamento de Engenharia de Pesca, vinculado ao Centro de Ciências Agrárias. Desde sua criação, o Programa tem desempenhado papel estratégico na formação de recursos humanos qualificados e na produção de conhecimento científico voltado ao desenvolvimento sustentável dos recursos pesqueiros e aquícolas, com forte impacto regional no Nordeste brasileiro e crescente inserção nacional.

O PPGEP possui uma área de concentração: Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, estruturada atualmente em duas linhas de pesquisa:

1. Biotecnologia, Tecnologia e Microbiologia de Pescado;
2. Genética, Aquicultura e Conservação dos Recursos Pesqueiros.

Na Avaliação Quadrienal 2021–2024 da CAPES, o Programa obteve conceito 4, refletindo sua consolidação acadêmica, a qualificação do corpo docente e a relevância de sua produção científica.

Na data de elaboração deste Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2026–2029), o PPGEP conta com 14 docentes permanentes e 4 docentes colaboradores, além do apoio de uma servidora técnico-administrativa dedicada à Secretaria do Programa. O corpo discente é composto por estudantes regularmente matriculados nos cursos de Mestrado e Doutorado, distribuídos de forma equilibrada entre as linhas de pesquisa, com atuação ativa em projetos financiados e produção científica em periódicos qualificados.

O presente PDU constitui o instrumento estratégico de planejamento do Programa para o período de 2026 a 2029, em consonância com o ciclo de avaliação quadrienal da CAPES. O documento está integralmente alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) da UFC e foi elaborado como parte do processo de desdobramento estratégico institucional, respeitando as diretrizes do Manual de Desdobramento da Estratégia da Universidade.

## METODOLOGIA

A elaboração do PDU do PPGEF foi conduzida em conformidade com as diretrizes estabelecidas nos Manuais de Desdobramento da Estratégia da Universidade Federal do Ceará, elaborados pela Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica (CPGE/PROPLAD) e disponibilizados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027).

O processo metodológico seguiu as etapas formais de Preparação, Elaboração e Consolidação, conforme orientações institucionais, assegurando alinhamento ao planejamento estratégico da UFC e coerência com os ciclos de avaliação da pós-graduação brasileira.

Como documentos norteadores do planejamento, foram considerados de forma integrada:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) da UFC;
- Manual de Desdobramento da Estratégia da UFC (CPGE/PROPLAD);
- Documento de Área da CAPES;
- Ficha de Avaliação da última Avaliação Quadrienal da CAPES;
- Informações prestadas no Coleta CAPES;
- Resultados da Avaliação Institucional conduzida pela PRPPG/UFC;
- Resultados da Autoavaliação do PPGEF
- Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFC.

O processo de construção do PDU teve caráter participativo e colaborativo, envolvendo a Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação, reuniões do Colegiado do Programa, discussões com o corpo discente e consulta aos indicadores institucionais e acadêmicos. A metodologia adotada buscou integrar diagnóstico situacional, análise de desempenho, identificação de fragilidades e potencialidades, definição de objetivos estratégicos e estabelecimento de metas mensuráveis.

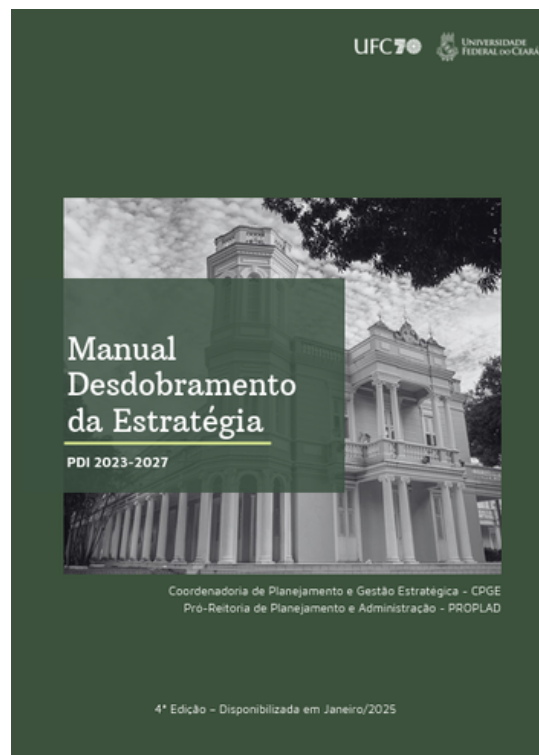


## METODOLOGIA

### FASE 1 - PREPARAÇÃO

A etapa de Preparação teve como objetivo organizar as bases institucionais e documentais necessárias à elaboração do PDU. Inicialmente, foi realizada a análise das diretrizes constantes no Manual de Desdobramento da Estratégia da UFC (CPGE/PROPLAD), bem como o levantamento dos documentos norteadores do planejamento.

Foram examinados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027), o Documento de Área da CAPES, a Ficha de Avaliação da última Avaliação Quadrienal, as informações prestadas no Coleta CAPES (item Planejamento), os resultados da Autoavaliação do PPGEP (2024) e os dados da Avaliação Institucional da PRPPG/UFC.



Manual de Desdobramento da Estratégia

	PPG		
	2013 - 2016	2017 - 2020	2021 - 2024
	1,24	1,11 ↓	1,57 ↑
	0,58	0,47 ↓	0,65 ↑
	62,59	66,41 ↓	64,17 ↑
	82,99	83,53 ↓	79,87 ↑

Indicadores PPGEP. Compartivo de indicadores das últimas avaliações. Dados: Stela Experta

Nesta fase também foram organizados os indicadores acadêmicos e administrativos do Programa (produção científica, perfil docente, distribuição discente, captação de recursos, infraestrutura e governança), que serviram de base para o diagnóstico situacional e para a definição das prioridades estratégicas.



# METODOLOGIA

## FASE 2 - ELABORAÇÃO

A etapa de Elaboração consistiu na construção propriamente dita do planejamento estratégico do Programa. A partir da análise documental e dos indicadores institucionais, foi realizado o diagnóstico situacional por meio da aplicação da Matriz SWOT, permitindo a identificação estruturada de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.



Matriz Swot. Identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças a serem consideradas na elaboração do PDU do PPGEp.

Com base nesse diagnóstico e nas recomendações da Avaliação Quadrienal da CAPES, foram definidos os Objetivos Estratégicos do PPGEp, alinhados aos Objetivos Estratégicos do PDI da UFC. Para cada objetivo foram estabelecidas ações prioritárias e metas distribuídas em curto, médio e longo prazo, com definição de indicadores de acompanhamento.

A elaboração do PDU teve caráter participativo, sendo conduzida pela Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação, com apreciação e discussão no Colegiado do Programa e diálogo com o corpo discente, assegurando coerência acadêmica e legitimidade institucional.

# METODOLOGIA

## FASE 3 - CONSOLIDAÇÃO

A etapa de Consolidação envolveu a sistematização das contribuições coletadas, a organização final do documento e a verificação do alinhamento integral do PDU às diretrizes institucionais da UFC e às exigências da CAPES.

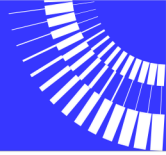


Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em: <https://pdi.ufc.br/pt/inicio/>



Nessa fase, foram revisadas as metas propostas quanto à sua viabilidade temporal e coerência com o ciclo quadrienal de avaliação da pós-graduação. Também foi assegurada a compatibilidade entre os objetivos estratégicos do Programa e os Objetivos Estratégicos do PDI.

Após a consolidação do texto final, o documento foi submetido à apreciação do Colegiado do Programa para validação formal, passando a constituir o instrumento oficial de planejamento estratégico do PPGE para o período 2026–2029, com previsão de revisão anual após a atualização do PDI institucional.



## ANÁLISE E RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ANTERIOR

O Planejamento Estratégico do PPGEP elaborado a partir da Avaliação Quadrienal 2017–2020 teve como objetivo principal superar fragilidades identificadas pela CAPES e promover a consolidação acadêmica do Programa. As ações implementadas foram estruturadas com base no alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC, ao Documento de Área e às recomendações da ficha de avaliação, com foco na qualificação da formação discente, fortalecimento do corpo docente, atualização da estrutura curricular e ampliação da inserção científica.

Como resultado dessas ações, observou-se evolução consistente nos indicadores institucionais e acadêmicos no quadriênio 2021–2024, especialmente nos quesitos relacionados à estrutura do Programa e ao impacto científico. A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados, acompanhados de análise crítica que fundamenta as prioridades do planejamento atual.

### **Consolidação da Estrutura Acadêmica e Científica (Quesito 1)**

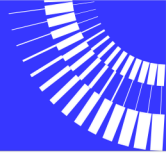
#### **Ações previstas no planejamento:**

- Atualização de ementas e bibliografias.
- Revisão contínua das disciplinas.
- Fortalecimento dos processos de credenciamento docente.

#### **Resultado observado:**

- Evolução para conceito Muito Bom no quesito Programa.
- Elevada aderência entre linhas de pesquisa, projetos e área de concentração.
- Matriz curricular atualizada e alinhada às demandas da área.
- Estrutura de governança consolidada com comissões permanentes.

As ações implementadas foram eficazes na consolidação estrutural do Programa, evidenciando maturidade acadêmica e alinhamento institucional. No entanto, permanecem lacunas na formalização de políticas de desenvolvimento estratégico, especialmente nos níveis nacional e internacional, bem como na renovação planejada do corpo docente.



## ANÁLISE E RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ANTERIOR

### **Fortalecimento do Corpo Docente (Quesito 1)**

#### **Ações previstas no planejamento:**

- Processos sistemáticos de credenciamento/recredenciamento.
- Inserção inicial de pesquisadores voluntários.

#### **Resultado observado:**

- Alta proporção de docentes com projetos financiados.
- Percentual significativo de docentes com formação e experiência aderentes à área.
- Ampliação do quadro docente com novos credenciamentos.

O corpo docente apresenta forte qualificação e engajamento em pesquisa, contribuindo diretamente para os bons resultados do Programa. Contudo, a política de renovação docente ainda não está plenamente estruturada, sendo necessária maior formalização e estímulo à inserção de jovens pesquisadores.

### **Atualização da Formação Discente (Quesito 1)**

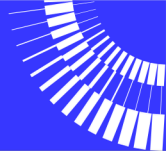
#### **Ações previstas no planejamento:**

- Criação de disciplinas estratégicas.
- Reformulação curricular.
- Incentivo à formação complementar.

#### **Resultado observado:**

- Implantação de disciplina de Metodologia e Redação Científica com alta adesão.
- Atualização completa das ementas e bibliografias.
- Introdução de metodologias ativas de ensino.

As ações contribuíram significativamente para a melhoria da formação teórica e metodológica dos discentes. No entanto, esses avanços ainda não se traduziram de forma proporcional em produção científica qualificada, indicando a necessidade de maior integração entre formação e produção intelectual.



## ANÁLISE E RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ANTERIOR

### **Produção Científica e Formação (Quesito 2)**

#### **Ações previstas no planejamento:**

- Implantação de disciplina de Metodologia e Redação Científica;
- Estímulo à participação discente em eventos científicos;
- Incentivo à publicação em periódicos qualificados.

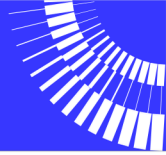
#### **Resultado observado:**

- O Equivalente A1 por discente/egresso foi de 0,47 (2021) para 0,65 (2025), refletindo a produção qualificada em relação ao número de titulados;
- O Equivalente A1 por DP foi de 1,11(2021) para 1,57 (2025), evidenciando consistência na produção científica;
- O percentual de artigos com participação de discentes e/ou egressos foi de 34% (2021) para 43%, indicando inserção parcial dos estudantes na produção intelectual;
- A proporção de artigos nos estratos superiores (A1 e A2) foi de 55% (2021) para 66% (2025), demonstrando potencial de qualificação.
- Não foram registrados produtos técnicos ou tecnológicos relevantes com participação discente no período avaliado.

Os dados evidenciam que, embora o Programa apresente boa capacidade de produção científica em termos absolutos, essa produção ainda está concentrada no corpo docente e não se traduz de forma proporcional na formação discente. O percentual de artigos derivados de dissertações e teses, bem como o desempenho no indicador Equivalente A1 por titulado, indicam a necessidade de fortalecimento de estratégias que promovam maior integração entre formação e produção intelectual.

Adicionalmente, a ausência de produção técnica e tecnológica evidencia uma lacuna na diversificação dos produtos gerados pelo Programa, aspecto valorizado pela CAPES e alinhado às demandas contemporâneas de inovação.

Dessa forma, os resultados deste quesito indicam que, apesar dos avanços estruturais e formativos, a conversão da formação discente em produção qualificada constitui o principal desafio estratégico do Programa para o próximo ciclo.



## ANÁLISE E RESULTADOS DO PLANEJAMENTO ANTERIOR

### **Internacionalização e Inserção Acadêmica (Quesito 3)**

#### **Ações previstas no planejamento:**

- Estímulo à participação em eventos internacionais (Edital CAPES PDSE).
- Incentivo à publicação em periódicos de impacto.

#### **Resultado observado:**

- Manutenção de conceito elevado no quesito Impacto na Sociedade.
- Realização de doutorado sanduíche.
- Produção científica com colaboração internacional.

Apesar dos avanços, a internacionalização ainda ocorre de forma pontual e não plenamente estruturada como política institucional. Há necessidade de ampliar a mobilidade docente, fortalecer parcerias formais e aumentar a presença ativa do Programa em redes internacionais.

### **Impacto Social e Extensão (Quesito 3)**

#### **Ações previstas no planejamento:**

- Oferta de cursos e oficinas.
- Estratégias de comunicação científica.

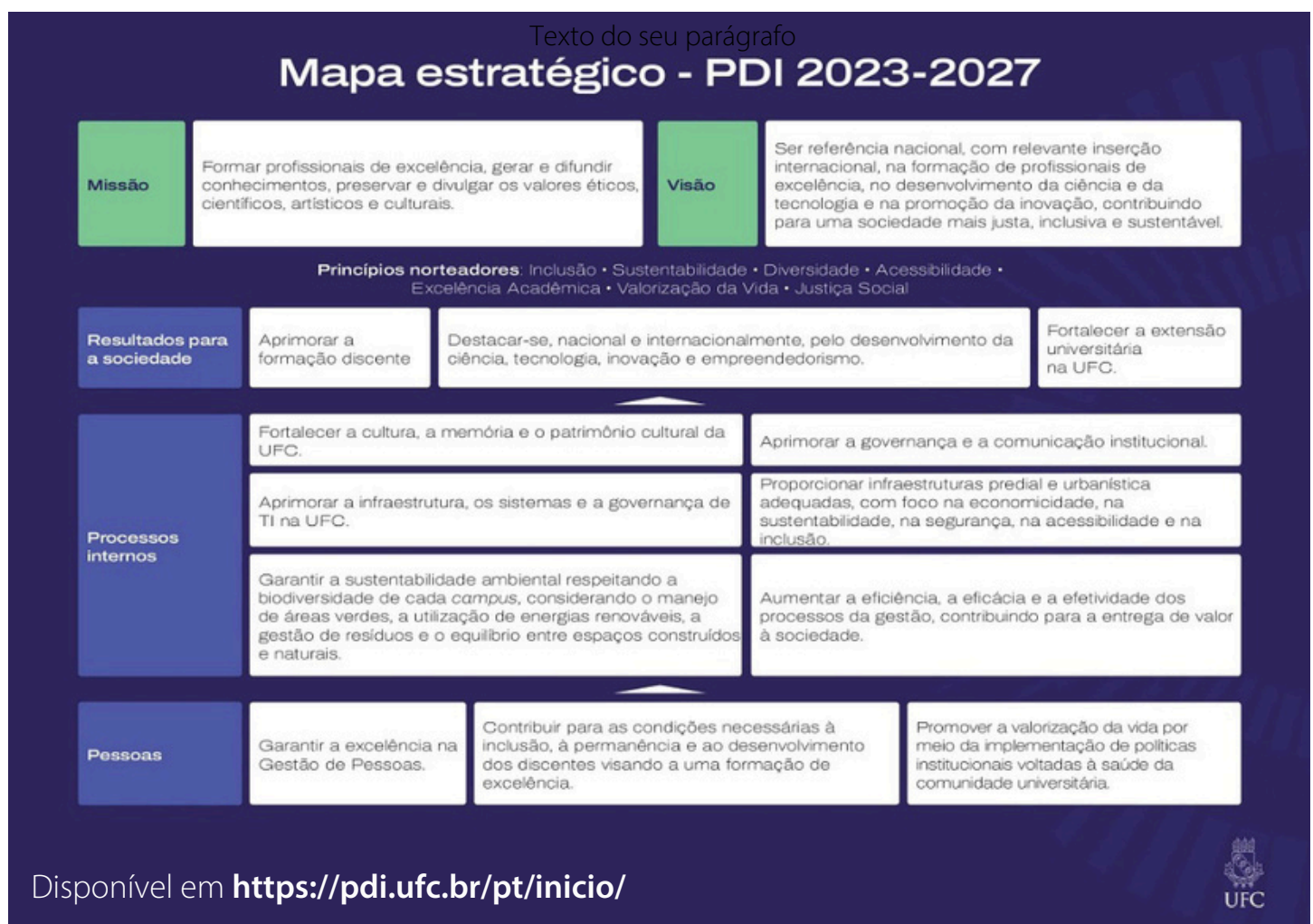
#### **Resultado observado:**

- Realização de cursos e ações voltadas à comunidade.
- Ampliação da divulgação científica.
- Participação ativa em atividades extensionistas.

As ações extensionistas demonstram impacto relevante e alinhamento com as demandas sociais. No entanto, há necessidade de melhor sistematização e registro dessas atividades como produtos técnicos e tecnológicos, visando maior reconhecimento na avaliação da CAPES.

# REFERENCIAL ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Para estruturar seu planejamento, o PPGE adota como referência o **Mapa Estratégico da UFC**, disponível no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027:

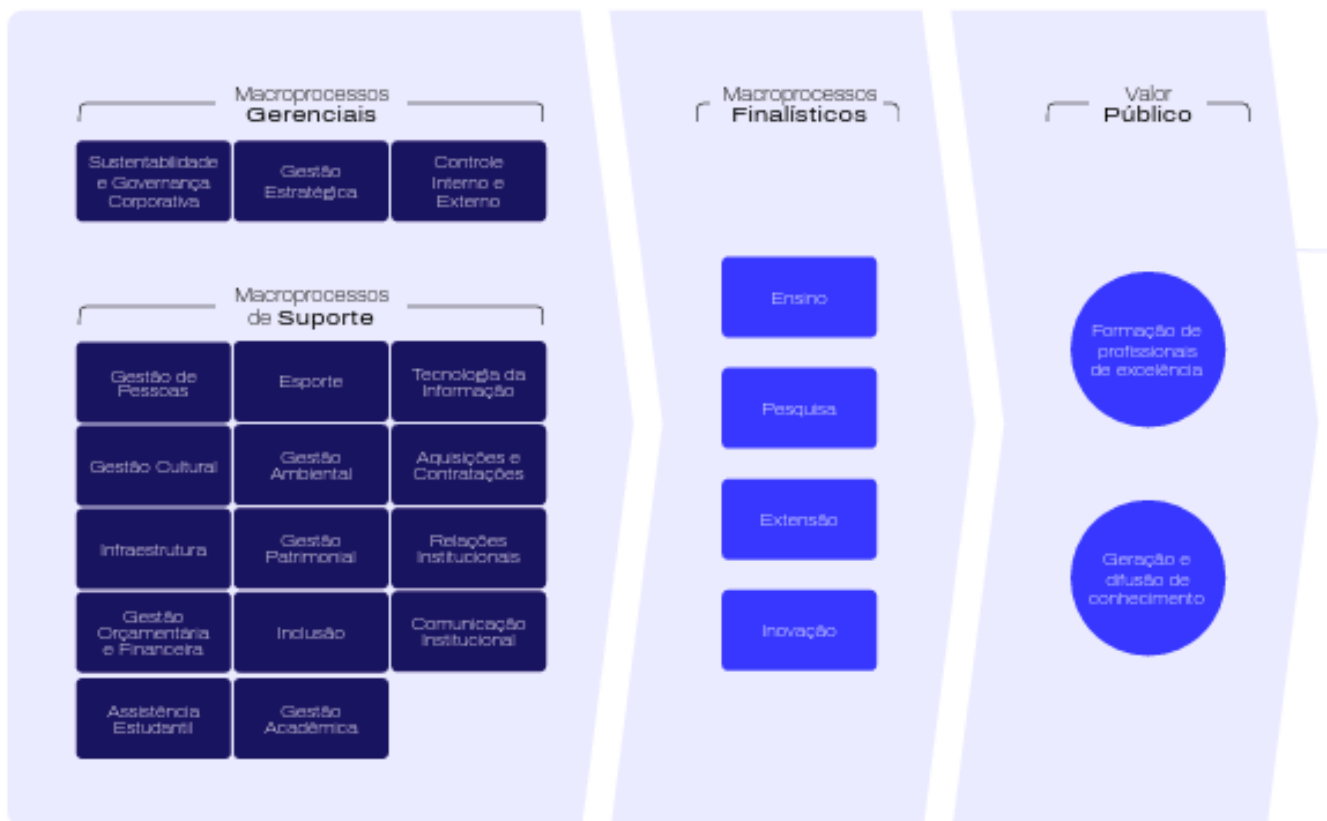


O Mapa Estratégico sintetiza a missão e a visão da UFC, bem como os princípios norteadores que orientam sua atuação. Além disso, o documento organiza os objetivos estratégicos da universidade em três perspectivas fundamentais: resultados para a sociedade, processos internos e pessoas. Cada perspectiva possui seus Objetivos Estratégicos-OEs correspondentes (retângulos brancos).

Assim, todas as ações planejadas pelo PPGE estão alinhadas ao Mapa Estratégico da UFC e ao PDI 2023-2027, garantindo a consonância entre o desenvolvimento do Programa e os objetivos institucionais. Esse alinhamento reforça o compromisso do PPGE com a qualidade acadêmica, a inovação científica e tecnológica, a internacionalização e a formação de capital humano altamente qualificado.

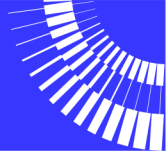
# REFERENCIAL ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Ainda como referencial estratégico institucional, tem-se a **Cadeia de Valor da UFC**, que representa um modelo estruturado que descreve os macroprocessos institucionais, organizando-os em três grandes categorias: gerenciais, de suporte e finalísticos. Essa estrutura é essencial para compreender como os processos institucionais se interconectam e contribuem para a realização da missão da UFC. A Cadeia de Valor está disponível no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 e pode ser acessada em <https://pdi.ufc.br/pt/o-pdi-da-ufc/o-plano-de-desenvolvimento-institucional-2023-2027/cadeia-de-valor/>.



Os macroprocessos institucionais são organizados em:

- Gerenciais – Abrangem a governança da UFC, incluindo formulação estratégica, gestão de desempenho e coordenação administrativa e acadêmica, assegurando alinhamento institucional e melhoria contínua.
- De Suporte – Garantem infraestrutura e apoio às atividades da instituição, como gestão de pessoas, finanças, tecnologia e assistência estudantil.
- Finalísticos – Relacionam-se ao ensino, pesquisa e extensão, focando na formação profissional, produção de conhecimento e impacto social.



## REFERENCIAL ESTRATÉGICO

### PPGEP

Em consonância com os referenciais estratégicos institucionais já descritos, a construção do PDU do PPGEP também foi fundamentada em um conjunto de **referenciais estratégicos internos**, que orientam o direcionamento do Programa e asseguram sua coerência institucional e excelência acadêmico-científica. Esses referenciais representam a identidade do (sigla do Programa), sua contribuição para a sociedade e princípios que guiam seu desenvolvimento.

Os principais referenciais estratégicos utilizados para a construção do PDU em tela foram:

- 1. Missão** – Formar mestres e doutores altamente qualificados, com sólida base científica, pensamento crítico e capacidade de inovação, aptos a atuar na resolução de problemas complexos relacionados aos recursos pesqueiros e aquícolas, bem como em áreas correlatas como biotecnologia, microbiologia, meio ambiente e sustentabilidade, contribuindo para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico da sociedade.
- 2. Visão de Futuro** – Consolidar-se como um Programa de Pós-Graduação de excelência, reconhecido pela qualidade da formação discente, pela relevância e impacto de sua produção científica e pela capacidade de formar profissionais versáteis e altamente qualificados, com atuação destacada nas áreas de pesca, aquicultura, biotecnologia e sustentabilidade dos recursos aquáticos. Diante de um cenário de crescente complexidade científica e de restrição do mercado de trabalho qualificado, o PPGEP busca preparar seus egressos para uma atuação ampla, crítica e estratégica, com forte inserção em Instituições de Ensino Superior, centros de pesquisa, setor produtivo e gestão pública, contribuindo de forma integrada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. O Programa projeta fortalecer sua atuação como referência na geração de conhecimento e de soluções inovadoras aplicadas aos sistemas aquáticos, com ênfase nos ambientes costeiros e marinhos, especialmente no contexto do Nordeste brasileiro, ampliando sua inserção nacional e internacional. O PPGEP busca contribuir ativamente para o enfrentamento de desafios contemporâneos, como segurança alimentar, mudanças climáticas, conservação da biodiversidade e uso sustentável dos recursos naturais, consolidando-se como agente estratégico no desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico.



## REFERENCIAL ESTRATÉGICO

### PPGEP

**3. Valor Gerado pelo PPGEP** – O PPGEP gera valor por meio da formação de recursos humanos altamente qualificados, capazes de produzir conhecimento científico relevante, atuar na docência e na pesquisa, contribuir para a inovação tecnológica e responder aos desafios contemporâneos nas áreas de pesca, aquicultura, biotecnologia e meio ambiente, fortalecendo tanto o sistema acadêmico quanto os setores produtivos e institucionais. O PPGEP orienta sua atuação pelos seguintes princípios:

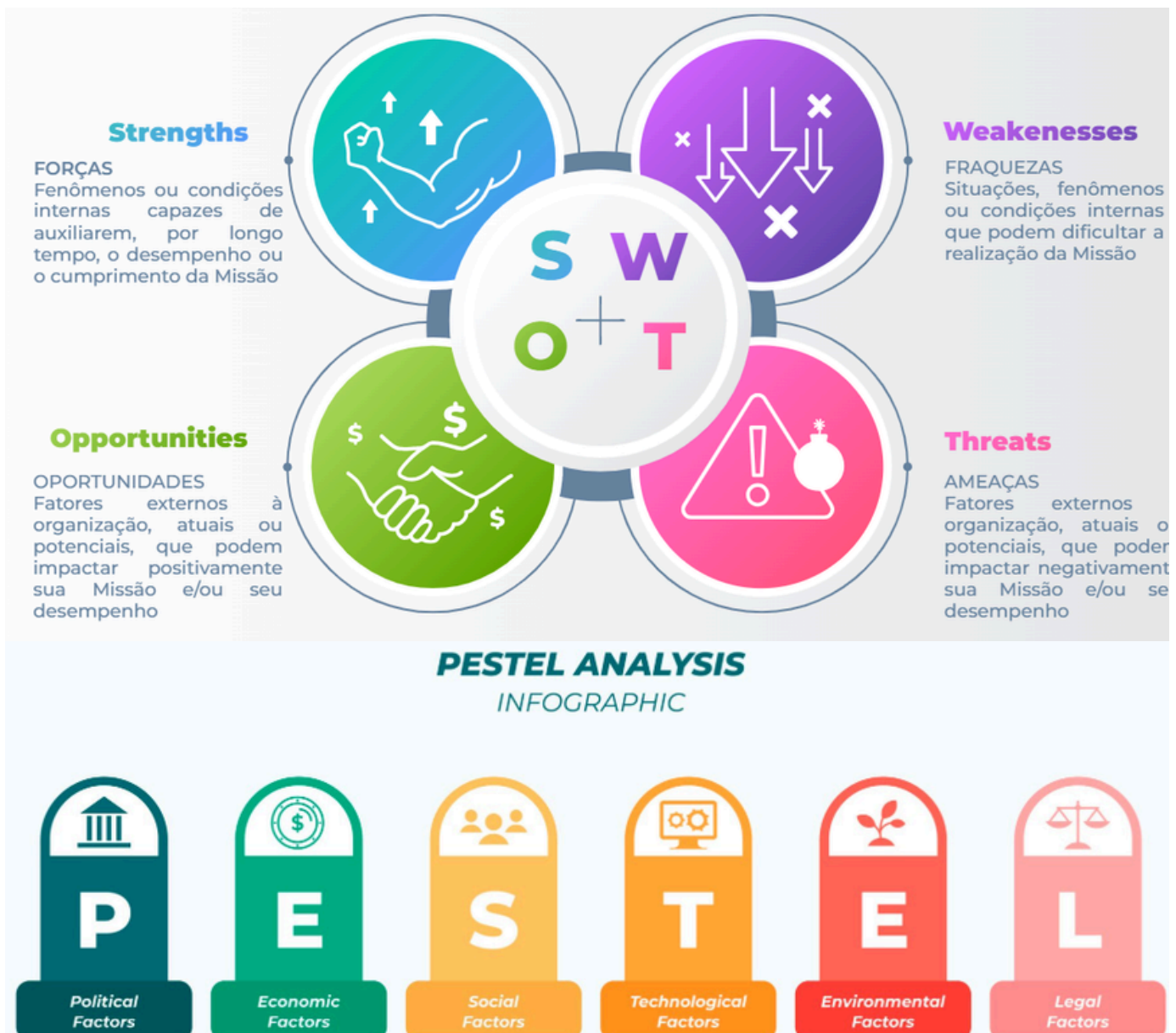
- Excelência acadêmica: compromisso com a qualidade da formação e da produção científica;
- Formação integral: desenvolvimento de competências científicas, técnicas e críticas, preparando profissionais para múltiplos contextos de atuação;
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão: valorização do conhecimento aplicado e do impacto social da ciência;
- Interdisciplinaridade: atuação em diferentes áreas do conhecimento, ampliando as possibilidades de inserção profissional dos egressos;
- Inovação e pensamento crítico: estímulo à criatividade, à autonomia intelectual e à busca por soluções relevantes;
- Responsabilidade socioambiental: compromisso com o uso sustentável dos recursos naturais e com o desenvolvimento sustentável;
- Inserção regional com impacto global: atuação voltada às demandas locais, sem perder a perspectiva nacional e internacional.

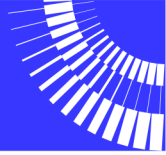
**4. Diretrizes Estratégicas e Alinhamento das Ações/Projetos** – O planejamento do PPGEP foi fundamentado em diretrizes estratégicas que asseguram sua sinergia com os objetivos institucionais da UFC, os critérios de avaliação da CAPES e as políticas nacionais e internacionais de pós-graduação. A construção do PDU foi pautado nos seguintes aspectos avaliativos da CAPES: formação discente; produção de conhecimento/pesquisa; Internacionalização; promoção da cultura da inovação e propriedade intelectual; relevância social e impacto na sociedade.

## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O **Diagnóstico Situacional** foi uma etapa essencial na construção do PDU do PPGE, pois fundamentou a formulação de estratégias eficazes para aprimorar a qualidade acadêmica, científica e institucional, garantindo seu alinhamento às diretrizes da UFC, da CAPES e das políticas nacionais de pós-graduação.

A metodologia adotada para o Diagnóstico Situacional do PPGE foi estruturada com base em uma abordagem participativa, utilizando dados quantitativos e qualitativos. As ferramentas empregadas nesse processo foram a Matriz SWOT e a análise PESTEL:





## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Na condução do diagnóstico situacional, procedeu-se com a coleta e análise de dados institucionais e acadêmicos do PPGE, permitindo uma visão detalhada de seu desempenho e evolução nos últimos anos. Para isso, foram considerados os seguintes aspectos:

- Desempenho acadêmico do programa, incluindo a evolução das avaliações da CAPES e indicadores como nota do programa nas últimas avaliações da CAPES, produção científica qualificada e impacto das pesquisas desenvolvidas.
- Análise de indicadores de desempenho institucional, considerando dados fornecidos pela Plataforma Sucupira da CAPES, UFC e órgãos de fomento (CNPq, FUNCAP, etc).
- Estudo da infraestrutura do programa, verificando a adequação dos laboratórios, salas de aula, bibliotecas e recursos tecnológicos disponíveis para ensino e pesquisa.
- Análise de financiamento e sustentabilidade do programa, incluindo captação de recursos externos, concessão de bolsas e investimentos em pesquisa.
- Internacionalização do programa, observando parcerias institucionais, mobilidade acadêmica e participação em redes internacionais de pesquisa.
- Inserção social e impacto das pesquisas do programa, avaliando a contribuição do (sigla PPGE) para a sociedade, o mercado de trabalho e o desenvolvimento de novas tecnologias e inovações odontológicas.

Além disso, de forma complementar e utilizando a análise PESTEL, foram considerados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, para uma base robusta no Planejamento permitindo que o PPGE não apenas respondesse a desafios externos, mas também contribuísse ativamente para um futuro mais sustentável, notadamente:



Fonte da imagem: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



## FORÇAS



1	Corpo docente qualificado e produtivo. Elevada produção científica individual, com atuação consistente em projetos financiados e inserção acadêmica consolidada.
2	Estrutura acadêmica coerente, atualizada e alinhada à área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros.
3	Matriz curricular robusta e atualizada. Oferta diversificada de disciplinas, com conteúdos alinhados aos avanços científicos e às demandas contemporâneas da área.
4	Valência e diversidade das disciplinas ofertadas. Capacidade de oferecer formação ampla e interdisciplinar, contemplando áreas como aquicultura, biotecnologia, microbiologia, sustentabilidade e recursos naturais.
5	Experiência consolidada em formação de recursos humanos. Histórico consistente de formação de mestres e doutores com inserção em Instituições de Ensino Superior, centros de pesquisa e setor produtivo.
6	Captação relevante de recursos e inserção em projetos estruturantes. Participação em projetos financiados por agências de fomento
7	Infraestrutura adequada e acesso a equipamentos multiusuários. Disponibilidade de laboratórios e equipamentos que permitem a execução independente de projetos de pesquisa.
8	Estrutura de governança bem estabelecida. Atuação eficiente de comissões permanentes (planejamento, bolsas, seleção, autoavaliação), garantindo organização e transparência na gestão.
9	Cultura institucional de planejamento e autoavaliação. Processos estruturados de avaliação interna, com incorporação de recomendações da CAPES e melhoria contínua do Programa.
10	Inserção regional relevante com impacto acadêmico e social. Contribuição significativa para a formação de profissionais e fortalecimento de instituições no Nordeste, com potencial de expansão nacional e internacional.



## FRAQUEZAS



1	Baixa conversão da formação discente em produção científica qualificada. A produção intelectual ainda se concentra no corpo docente, com participação discente abaixo do esperado em artigos derivados de dissertações e teses.
2	Desempenho limitado nos indicadores de produção discente (EqA1). Os indicadores de produção qualificada por titularado ainda não atingem níveis compatíveis com programas de maior consolidação.
3	Baixa proporção de artigos nos estratos superiores (A1 e A2). A produção científica, embora consistente, ainda apresenta limitação na publicação em periódicos de maior impacto.
4	Ausência de produção técnica e tecnológica. Produtos técnicos relevantes não têm sido devidamente estruturados, registrados ou vinculados à formação discente.
5	Participação discente parcial na produção científica do Programa. Percentual de artigos com participação de discentes e egressos ainda aquém do recomendado pela área.
6	Internacionalização ainda pouco estruturada institucionalmente. Apesar de iniciativas pontuais, a internacionalização carece de formalização como política contínua, especialmente no que se refere à mobilidade docente e participação ativa em redes internacionais.
7	Baixa mobilidade acadêmica discente e docente. Participação ainda reduzida em programas de mobilidade internacional, como doutorado sanduíche e estágios no exterior.
8	Política de renovação docente ainda em consolidação. Necessidade de maior formalização e sistematização de estratégias para inserção de jovens docentes e renovação do quadro permanente.
9	Dependência de financiamento externo para manutenção das atividades de pesquisa. O funcionamento do Programa é sensível à disponibilidade de recursos de agências de fomento.

## OPORTUNIDADES



1	Editais de internacionalização (ex.: CAPES Global e similares). Possibilidade de ampliar a mobilidade discente e docente, fortalecer parcerias internacionais e estruturar a internacionalização do Programa.
2	Editais de fomento estaduais e federais (FUNCAP, CNPq, CAPES). Oportunidade de ampliação do número de bolsas e financiamento de projetos, contribuindo para aumento do corpo discente e da produção científica.
3	Crescente demanda por soluções em aquicultura e recursos pesqueiros. Necessidade de inovação tecnológica, sustentabilidade e segurança alimentar, ampliando o espaço de atuação dos egressos.
4	Expansão das áreas de biotecnologia e microbiologia aplicada. Diversificação das linhas de atuação do Programa, aumentando possibilidades de inserção acadêmica e profissional dos discentes.
5	Integração com outros Programas de Pós-Graduação. Possibilidade de cooperação nacional, coorientações, disciplinas compartilhadas e fortalecimento da solidariedade entre PPGs.
6	Valorização de produtos técnicos e tecnológicos pela CAPES. Oportunidade de diversificar a produção do Programa e melhorar indicadores por meio da formalização de produtos já existentes.
7	Demanda por formação qualificada em instituições de ensino superior. Continuidade da absorção de egressos na academia, especialmente em regiões em desenvolvimento.
8	Maior visibilidade científica por meio de redes e plataformas digitais. Ampliação do impacto das pesquisas e da divulgação científica, fortalecendo a inserção nacional e internacional.



## AMEAÇAS

## THREATS

1	Redução e instabilidade na oferta de bolsas de pós-graduação. Diminuição de bolsas CAPES, CNPq e FUNCAP impacta diretamente a atração, permanência e titulação de discentes.
2	Diminuição de editais de fomento à pesquisa. Cenário de restrição orçamentária aumenta a competitividade e dificulta a captação de recursos para manutenção e expansão das atividades científicas.
3	Cenário macroeconômico e institucional instável. Oscilações econômicas e mudanças em políticas públicas de ciência e tecnologia afetam diretamente o financiamento e a sustentabilidade da pós-graduação.
4	Baixa atratividade da carreira acadêmica para jovens pesquisadores. Incertezas quanto à inserção profissional podem reduzir o interesse por programas de pós-graduação.
5	Escassez de oportunidades de emprego qualificado fora da academia. Limitações do mercado absorvedor impactam a inserção de egressos e a percepção de valor da formação.
6	Dependência de financiamento externo para manutenção da infraestrutura. A continuidade das atividades de pesquisa depende da captação de recursos, tornando o Programa vulnerável a cortes.
7	Risco de redução da dedicação discente em função de vínculos empregatícios concomitantes. A flexibilização de normas que permitem a manutenção de vínculos empregatícios concomitantes ao recebimento de bolsas de pós-graduação, embora amplie a permanência discente, pode comprometer a dedicação integral às atividades acadêmicas.
8	Mudanças nos critérios de avaliação da CAPES. Atualizações nos parâmetros de avaliação podem exigir adaptações rápidas na estratégia do Programa.



# PLANEJAMENTO

2026-2029

## **OE1 – Garantir a atualização contínua e aderência das linhas de pesquisa, projetos e infraestrutura**

### Ações:

- Realizar revisões sistemáticas bienais das linhas de pesquisa
- Implementar um processo anual de monitoramento da aderência dos projetos de pesquisa
- Estruturar um mapa visual integrado de projetos x linhas de pesquisa
- Promover a avaliação periódica da infraestrutura, incluindo equipamentos multiusuários, condições laboratoriais e suporte técnico

### Responsável:

- Comissão de Planejamento + Colegiado

### Metas:

- Curto (1 ano): realizar diagnóstico completo da aderência entre todos os projetos e linhas, com registro formal e eventuais ajustes estruturais.
- Médio (2 anos): assegurar que pelo menos 90% dos projetos estejam formalmente vinculados e aderentes às linhas de pesquisa do Programa.
- Longo (4 anos): consolidar um sistema contínuo de monitoramento, mantendo níveis de aderência superiores a 95% e garantindo atualização periódica documentada das linhas.

## **OE2 – Consolidar e qualificar continuamente o corpo docente**

### Ações:

- Manter e aprimorar os processos de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente
- Implementar um sistema de monitoramento anual da produção docente
- Estruturar e consolidar um programa de incubação de jovens docentes

### Responsável:

- Comissão de Credenciamento + Colegiado

### Metas:

- Curto: Realizar ciclo completo de credenciamento/recredenciamento, com avaliação baseada em critérios objetivos alinhados à CAPES.
- Médio: Alcançar  $\geq 40\%$  dos docentes permanentes com bolsa de produtividade (PQ ou equivalente) ou em processo ativo de submissão.
- Longo: renovação de 20% do corpo docente + consolidação da incubadora



# PLANEJAMENTO

2026-2029

## **OE3 – Estruturar e institucionalizar a política de desenvolvimento estratégico do Programa**

Ações:

- Elaborar e implementar um Plano de Internacionalização do PPGEP
- Consolidar o CAPES Global como eixo estruturante da internacionalização
- Estruturar uma política de cooperação nacional
- Formalizar uma política de renovação docente, incluindo mecanismos de inserção progressiva de jovens pesquisadores

Responsável:

- Comissão de Planejamento

Metas:

- Curto: formalizar documento institucional de política de desenvolvimento estratégico
- Médio: estabelecer e operacionalizar pelo menos duas parcerias internacionais ativas
- Longo:  $\geq 10\%$  dos DP com experiência internacional

## **OE4 – Aprimorar os processos de autoavaliação e monitoramento estratégico**

Ações:

- Estruturar e institucionalizar um processo de autoavaliação bienal
- Criar e manter um painel de indicadores estratégicos do Programa
- Integrar os resultados da autoavaliação ao planejamento estratégico do Programa

Responsável:

- Comissão de Autoavaliação + Comissão de Planejamento Estratégico

Metas:

- Curto: Aplicar instrumento de autoavaliação com participação mínima de 80% do corpo social
- Médio: Estruturar e disponibilizar o primeiro relatório analítico consolidado, com diagnóstico e recomendações
- Longo: Garantir a utilização sistemática dos resultados da autoavaliação na revisão e atualização do planejamento estratégico.



# PLANEJAMENTO

2026-2029

## **OE5 – Elevar a qualidade e aderência das dissertações e teses**

Ações:

- Vincular todos os discentes a projetos de pesquisa previamente cadastrados e alinhados às linhas do Programa
- Integrar a análise de aderência aos processos de qualificação e defesa

Responsável:

- Comissão de Ensino + Colegiado do Programa

Metas:

- Curto: Garantir que todos os discentes estejam formalmente vinculados a projetos cadastrados no Programa.
- Médio: Elevar o índice de aderência das dissertações e teses para  $\geq 90\%$ , conforme critérios da CAPES.
- Longo: Consolidar a aderência como critério estruturante da formação, garantindo alinhamento entre projetos, produção científica e área de avaliação.

## **OE6 – Aumentar a produção científica qualificada de discentes e egressos**

Ações:

- Implementar, de forma progressiva, a exigência de submissão de artigo científico como requisito para defesa de mestrado.
- Ofertar regularmente disciplinas e atividades formativas voltadas à redação científica, publicação e estratégias de submissão

Responsável:

- Comissão de Ensino

Metas:

- Curto: alcançar que pelo menos 70% dos discentes de mestrado tenham artigo submetido ou em preparação avançada no momento da defesa.
- Médio: elevar esse percentual para 85%, com aumento progressivo da qualidade dos periódicos de submissão.
- Longo: atingir 100% dos discentes com produção científica qualificada associada à titulação, refletindo melhoria nos indicadores de EqA1 do Programa.



# PLANEJAMENTO

2026-2029

## **OE7 – Fortalecer a integração entre formação discente e produção intelectual**

Ações:

- Implementar um sistema de monitoramento contínuo da participação discente na produção científica
- Incorporar indicadores de produção científica com participação discente nos processos de avaliação interna e credenciamento docente

Responsável:

- Comissão de Seleção + Colegiado

Metas:

- Curto: Alcançar que pelo menos 50% dos artigos publicados pelo Programa contem com participação de discentes ou egressos.
- Médio: Elevar o percentual de artigos com participação discente para  $\geq 60\%$ , com aumento progressivo da qualidade das publicações.
- Longo: Alcançar e manter pelo menos 70% de participação discente nas publicações do Programa

## **OE8 – Estruturar e ampliar a produção técnica e tecnológica do Programa**

Ações:

- Realizar um levantamento sistemático dos produtos técnicos e tecnológicos já existentes
- Estimular a incorporação de produtos técnicos como resultado das dissertações e teses
- Estruturar um fluxo de registro e validação desses produtos no Coleta CAPES
- Utilizar de produtos técnicos como componentes equivalentes a artigos para agendamento de defesas

Responsável:

- Comissão de Planejamento

Metas:

- Curto: identificar e registrar pelo menos um produto técnicos por DP.
- Médio: consolidar a produção técnica com participação discente, com pelo menos dois produtos registrados por DP.
- Longo: institucionalizar a produção técnica como componente regular da formação, com integração às dissertações e teses.



# PLANEJAMENTO

2026-2029

## **OE9 – Melhorar a qualidade da produção científica do corpo docente**

Ações:

- Implementar um sistema de monitoramento anual da produção docente
- Integrar indicadores de qualidade da produção (A1/A2, impacto e regularidade) aos processos de avaliação interna e credenciamento docente

Responsável:

Colegiado do Programa + Comissão de Planejamento Estratégico

Metas:

- Curto: Realizar diagnóstico detalhado da produção docente, com identificação da distribuição por estratos de periódicos.
- Médio: Aumentar em pelo menos 10% a proporção de artigos publicados em periódicos A1 e A2, em relação ao período anterior.
- Longo: Aumentar em pelo menos 20% a proporção de artigos publicados em periódicos A1 e A2, em relação ao período anterior.

## **OE10 – Fortalecer o acompanhamento e inserção de egressos**

Ações:

- Estruturar e manter um banco de dados atualizado de egressos
- Realizar levantamentos anuais de inserção profissional
- Estimular a participação de egressos em atividades do Programa, como palestras, seminários, coorientações e colaboração em projetos
- Criar mecanismos de divulgação das trajetórias de sucesso dos egressos

Responsável:

- Secretaria do Programa + Comissão de Planejamento Estratégico

Metas:

- Curto: Estruturar banco de dados contendo informações de pelo menos 70% dos egressos recentes.
- Médio: Ampliar o monitoramento para  $\geq 80\%$  dos egressos, com atualização periódica das informações.
- Longo: Manter acompanhamento contínuo de  $\geq 85\%$  dos egressos, com dados consolidados e atualizados.



# PLANEJAMENTO

2026-2029

## **OE11 – Consolidar e ampliar a internacionalização do Programa**

Ações:

- Implementar as ações previstas no CAPES Global.
- Estimular a participação de discentes em programas de doutorado sanduíche
- Promover a oferta de disciplinas, seminários e atividades com participação de pesquisadores estrangeiros, presenciais ou remotas.

Responsável:

- Comissão de Planejamento + Docentes

Metas:

- Curto: viabilizar a participação de pelo menos um discente em mobilidade internacional.
- Médio: alcançar participação de 5% dos discentes em atividades de internacionalização.
- Longo: consolidar a mobilidade internacional, com pelo menos 10% dos discentes participando de experiências no exterior ao longo do ciclo.

## **OE12 – Ampliar o impacto científico, social e tecnológico do Programa**

Ações:

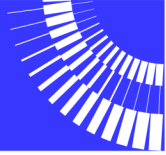
- Estruturar e ampliar as ações de extensão universitária, com oferta de cursos, oficinas e atividades voltadas à comunidade
- Promover a divulgação científica sistemática, utilizando redes sociais, páginas institucionais e eventos
- Integrar as ações de impacto ao processo formativo, estimulando a participação discente em atividades de extensão, inovação e transferência de tecnologia.

Responsável:

- Colegiado do Programa + Comissão de Planejamento Estratégico

Metas:

- Curto: Realizar pelo menos duas ações de extensão estruturadas, envolvendo discentes e comunidade externa.
- Médio: Ampliar para pelo menos cinco ações anuais de extensão, com participação ativa de discentes.
- Longo: Consolidar um programa contínuo de extensão, com pelo menos oito ações anuais estruturadas, integradas às linhas de pesquisa do Programa.

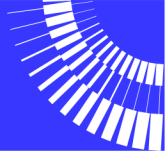


# PLANEJAMENTO

2026-2029

Abaixo, apresenta-se uma tabela que relaciona cada objetivo estratégico do (sigla do Programa) à sua correspondência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU – Agenda 2030, incluindo a meta (quantitativa ou qualitativa) e o prazo de realização, definido neste PDU como: curto (até 1 ano), médio (até 2 anos) e longo (até 4 anos).

<b>Objetivo estratégico do PPEGEP</b>	<b>ODS ONU (Agenda 2030)</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo de execução</b>
OE1 – Linhas e aderência	ODS 4 (Educação de Qualidade)	Manter $\geq 95\%$ de aderência entre projetos, linhas de pesquisa e área de concentração	4 anos
OE2 – Corpo docente	ODS 4; ODS 9 (Inovação)	Alcançar $\geq 40\%$ dos docentes com bolsa de produtividade ou equivalente e garantir renovação de 20% do corpo docente	4 anos
OE3 – Desenvolvimento estratégico	ODS 4; ODS 17 (Parcerias)	Consolidar pelo menos 2 parcerias internacionais ativas com mobilidade e produção conjunta	4 anos
OE4 – Autoavaliação	ODS 4; ODS 16 (Instituições eficazes)	Implementar sistema contínuo de autoavaliação com $\geq 80\%$ de participação do corpo social	4 anos
OE5 – Aderência de teses	ODS 4	Alcançar $\geq 95\%$ de aderência das dissertações e teses às linhas de pesquisa do Programa	4 anos

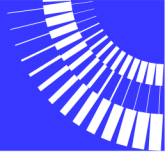


## PLANEJAMENTO

2026-2029

Abaixo, apresenta-se uma tabela que relaciona cada objetivo estratégico do (sigla do Programa) à sua correspondência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU – Agenda 2030, incluindo a meta (quantitativa ou qualitativa) e o prazo de realização, definido neste PDU como: curto (até 1 ano), médio (até 2 anos) e longo (até 4 anos).

<b>Objetivo estratégico do PPGEP</b>	<b>ODS ONU (Agenda 2030)</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo de execução</b>
OE6 – Produção discente	ODS 4; ODS 9	Garantir $\geq 70\%$ dos discentes com produção científica qualificada vinculada à titulação	4 anos
OE7 – Integração discente-publicação	ODS 4	Alcançar $\geq 70\%$ de artigos com participação de discentes e egressos	4 anos
OE8 – Produção técnica	ODS 9; ODS 12 (Consumo responsável)	Consolidar produção técnica com registro mínimo de 4 produtos relevantes no quadriênio	4 anos
OE9 – Produção docente	ODS 4; ODS 9	Aumentar em $\geq 20\%$ a proporção de artigos em periódicos A1/A2	4 anos
OE10 – Egressos	ODS 4; ODS 8 (Trabalho decente)	Monitorar $\geq 85\%$ dos egressos com evidência de inserção profissional qualificada	4 anos

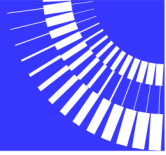


## PLANEJAMENTO

2026-2029

Abaixo, apresenta-se uma tabela que relaciona cada objetivo estratégico do (sigla do Programa) à sua correspondência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU – Agenda 2030, incluindo a meta (quantitativa ou qualitativa) e o prazo de realização, definido neste PDU como: curto (até 1 ano), médio (até 2 anos) e longo (até 4 anos).

<b>Objetivo estratégico do PPGEP</b>	<b>ODS ONU (Agenda 2030)</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo de execução</b>
OE11 Internacionalização	ODS 4; ODS 17	Garantir $\geq 10\%$ dos discentes em experiência internacional ao longo do ciclo	4 anos
OE12 – Impacto social	ODS 2 (Fome zero); ODS 14 (Vida na água); ODS 12	Consolidar $\geq 8$ ações anuais de extensão e impacto social vinculadas ao Programa	4 anos



## MONITORAMENTO

O monitoramento do PDU (2025–2029) do PPGEF será realizado de forma contínua e sistemática, com o objetivo de acompanhar a execução das ações estratégicas, avaliar o cumprimento das metas estabelecidas e subsidiar a tomada de decisões no âmbito da gestão do Programa.

O processo de monitoramento será conduzido de maneira integrada pela Comissão de Planejamento Estratégico, pela Comissão de Autoavaliação e pelo Colegiado do Programa.

As ações previstas no PDU serão acompanhadas por meio de indicadores estratégicos, incluindo métricas relacionadas à produção científica, formação discente, internacionalização, inserção de egressos, impacto social e desempenho institucional. Esses indicadores serão organizados em um painel de monitoramento, atualizado periodicamente, permitindo a análise contínua da evolução do Programa.

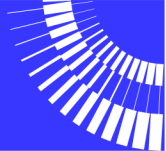
O monitoramento ocorrerá em diferentes níveis:

- Monitoramento contínuo: acompanhamento regular de indicadores-chave, realizado pelas comissões responsáveis, com atualização de dados e análise de desempenho;
- Monitoramento anual: consolidação dos resultados das ações e metas, com apresentação e discussão no âmbito do Colegiado do Programa;
- Monitoramento bienal: integração dos resultados ao processo de autoavaliação, permitindo análise mais aprofundada e proposição de ações corretivas e preventivas.

Os resultados do monitoramento serão utilizados para:

- Avaliar o grau de cumprimento das metas estabelecidas;
- Identificar eventuais desvios ou dificuldades na execução das ações;
- Redirecionar estratégias, quando necessário;
- Subsidiar a atualização do planejamento estratégico;
- Atender às demandas de avaliação da CAPES e da instituição.

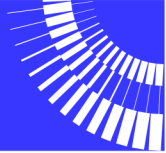
Dessa forma, o monitoramento do PDU constitui um instrumento dinâmico de gestão, garantindo que o planejamento estratégico do Programa seja efetivamente implementado e continuamente aprimorado ao longo de sua vigência.



## MONITORAMENTO

Abaixo, apresenta-se uma tabela que relaciona cada objetivo estratégico do PPGEPI à sua correspondência com a periodicidade e o setor responsável.

<b>Objetivo estratégico do PPGEPI</b>	<b>Periodicidade de Monitoramento</b>	<b>Responsável</b>
OE1 – Linhas e aderência	Anual	Comissão de Planejamento
OE2 – Corpo docente	Anual	Comissão de Credenciamento
OE3 – Desenvolvimento estratégico	Anual	Comissão de Planejamento
OE4 – Autoavaliação	Bienal	Comissão de Autoavaliação
OE5 – Aderência de teses	Anual	Comissão de Ensino + Colegiado
OE6 – Produção discente	Semestral	Comissão de Ensino
OE7 – Integração discente-publicação	Anual	Comissão de Planejamento
OE8 – Produção técnica	Anual	Comissão de Planejamento
OE9 – Produção docente	Anual	Colegiado
OE10 – Egressos	Anual	Secretaria + Planejamento
OE11 – Internacionalização	Anual	Comissão de Planejamento
OE12 – Impacto social	Anual	Colegiado



## REVISÃO

O PDU do PPGEF possui período de vigência entre 2026-2029 e deve ser revisado anualmente após as revisões anuais do PDI 2023-2027 da UFC a fim de manter o alinhamento com as estratégias institucionais e realizar possíveis ajustes que sejam necessários no planejamento da unidade.

Ao final do período de vigência do PDI 2023-2027 da UFC, deverá ser elaborado um novo PDU alinhado ao novo PDI da instituição.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ